

### 3.1 PROMOÇÃO DA NUTRIÇÃO A NÍVEL DESCENTRALIZADO

23 de setembro de 2013, 15h40 - 17h00

#### Nota informativa:

Os países que integram o Movimento SUN estão a reforçar a sua capacidade para ampliar a nutrição, centrando-se em quatro processos, que consistem em **unir as pessoas** a fim de promover uma cooperação eficaz por meio de uma plataforma multissetorial com diversos intervenientes, **colocar em prática políticas e leis** com vista à criação de um quadro político e jurídico coerente, **implementar e alinhar programas** em torno de objetivos comuns e de um quadro acordado para obter resultados e **mobilizar recursos** a partir de recursos internos complementados com ajuda externa.

Os quatro processos referidos pretendem transformar as capacidades dos países por forma a promover as ações necessárias para que todos tenham acesso a uma boa nutrição. Alargar estes processos aos níveis comunitário, distrital e nacional constitui a base para assegurar que as intervenções sejam implementadas de acordo com o previsto e que, em resultado, todos beneficiem de uma melhor nutrição. As pessoas com o *know-how* necessário para implementar esses processos nem sempre se encontram disponíveis nos locais e nas ocasiões que mais carecem do seu conhecimento. A sessão sobre fomentar a nutrição a nível descentralizado na Reunião Global permite aos participantes dos países do SUN partilharem as suas experiências a fim de chegarem a um consenso de forma construtiva quanto aos quatro processos estratégicos e à sua aplicação em diversos contextos.

#### Objetivos:

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta sessão identificam:

- os princípios a adotar para envolver as comunidades no Movimento SUN, com particular enfoque nas ações necessárias a nível distrital;
- os recursos nacionais disponíveis para o incentivo do envolvimento distrital e comunitário no Movimento SUN;
- as necessidades ainda por suprir e as opções a fazer nesse sentido.

#### Experiências dos países:

- A apresentação de **Moçambique** pretende ilustrar o alargamento às províncias e distritos do Plano de Ação Multissetorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC).
- A apresentação do **Benim** expõe uma visão geral dos mecanismos de coordenação criados para apoiar a implementação do programa de nutrição nacional e pretende demonstrar a forma como os diversos intervenientes no *Conseil National d'Alimentation et de Nutrition* (Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição) contribuíram para o envolvimento das comunidades e dos distritos no Movimento SUN.

#### Grupos de trabalho:

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- à criação de um consenso sobre os quatro processos estratégicos aos níveis distrital e comunitário;
- aos métodos aplicados para divulgar e garantir o cumprimento das políticas nacionais e da legislação em matéria de nutrição;

- à promoção do compromisso dos especialistas dos setores locais com os resultados previstos, alinhando a implementação e estabelecendo um quadro comum para a monitorização e avaliação;
- à utilização da informação fornecida pelos sistemas de monitorização para verificar o avanço dos principais processos ao nível local;
- ao incentivo de uma comunicação transparente entre todos os intervenientes e perante o público em geral.

## 3.2 ORÇAMENTAÇÃO DOS PLANOS NACIONAIS DE NUTRIÇÃO

23 de setembro de 2013, 15H40 - 17H00

### Nota informativa:

Os países do Movimento SUN pretendem mobilizar recursos adicionais com vista à promoção da nutrição. Para tal, é necessário realizar um conjunto de tarefas: analisar os custos das atividades definidas nos planos nacionais; alinhar os investimentos de acordo com os resultados previstos; **calcular os recursos financeiros internos e externos** despendidos na melhoria da qualidade da nutrição; **detetar as lacunas de financiamento** que colocam obstáculos à implementação; e mobilizar **recursos humanos e financeiros adicionais** interna e externamente.

Ao longo do ano passado, 20 países do SUN analisaram sistematicamente os custos da implementação dos seus planos nacionais destinados à promoção da nutrição. [O exercício de orçamentação ajudou os intervenientes dos países do SUN a articularem as suas prioridades, a estabelecerem os custos da implementação e a identificarem as lacunas financeiras que afetam tanto os programas como a realização de intervenções específicas. Ajudou igualmente a detetar investimentos efetuados por diferentes intervenientes, a incentivar o alinhamento das suas atividades e – após se verificar a credibilidade dos planos - a advogar um maior investimento na nutrição perante os governos e as fontes externas de apoio.](#)

A sessão sobre a orçamentação dos custos da nutrição na Reunião Global incide na partilha de experiências e na abordagem da forma como os custos relativos às intervenções específicas sobre nutrição e às estratégias de desenvolvimento no domínio da nutrição são avaliados e compilados quer dentro de setores fundamentais quer transversalmente aos mesmos. O seu objetivo consiste em ir para além de uma orçamentação realizada apenas no setor da saúde.

### Objetivos:

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta sessão identificam os princípios essenciais para:

- uma orçamentação abrangente dos planos de nutrição multissetoriais nacionais;
- a identificação dos recursos disponíveis para a implementação dos planos;
- a supressão de deficiências financeiras, calculando os custos dos planos de nutrição nacionais, a fim de mobilizar recursos adicionais.

### Experiências dos países:

- A apresentação do **Haiti** revela a experiência dos mesmos no cálculo dos custos inerentes ao programa emblemático nacional «Aba Grangou» e a relação entre esse cálculo e os planos e programas dos diversos setores. Além disso, aborda os seus planos de descentralização do orçamento afetado à nutrição.
- A apresentação da **Serra Leoa** pretende ilustrar a sua experiência quanto à orçamentação do Plano de Execução da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, que apresenta uma forte vertente multissetorial e é consentâneo com o plano setorial da agricultura (Programa de Comercialização a favor dos Pequenos Produtores) e as iniciativas no domínio da água (política da água).

### Grupos de trabalho:

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- ao cálculo dos custos das intervenções específicas sobre nutrição e das estratégias de desenvolvimento que têm em conta a nutrição;
- à análise e comparação de custos dentro de um conjunto de setores e transversalmente ao mesmo.

### 3.3 DESENVOLVIMENTO SENSÍVEL A NUTRIÇÃO

23 de setembro de 2013, 14h00 - 15h20

#### Nota informativa:

Muitos países do SUN adotaram a dupla abordagem definida no quadro de promoção da nutrição de 2010. A **primeira** abordagem consiste na implementação intensiva de intervenções específicas no domínio da nutrição com eficácia comprovada, nomeadamente o apoio ao aleitamento materno, a boas práticas de alimentação de bebés e crianças e à nutrição na gravidez, juntamente com o suplemento de micronutrientes e o enriquecimento, bem como o tratamento de casos de subnutrição aguda.

A fim de amplificar e apoiar os benefícios destas intervenções, os países do Movimento SUN pretendem igualmente implementar a **segunda** abordagem, adotando estratégias de desenvolvimento que detetem os fatores que determinam a ocorrência de subnutrição, dependendo do acesso das pessoas à alimentação, do seu estado de saúde e dos seus cuidados. Estas **abordagens de desenvolvimento no domínio da nutrição** incluem: permitir o acesso de todos a uma alimentação rica em nutrientes ao longo do ano através da **agricultura, de sistemas de alimentação e da proteção social**; melhorar o acesso à água potável e a boas condições de higiene para reduzir as infeções e as doenças contraídas através da **água e dos serviços de saneamento**; transmitir a todos, especialmente às crianças, a importância de uma boa nutrição para a concentração e a aprendizagem por meio da **educação**; assegurar que as famílias dispõem de um rendimento que lhes permita suprirem as suas necessidades nutricionais e, ao mesmo tempo, garantir que as grávidas e as crianças pequenas beneficiam dos cuidados nutricionais necessários (em particular, durante o aleitamento), através de boas **práticas no âmbito do emprego**; assegurar o acesso de mulheres e crianças a serviços que as ajudem a ter uma vida saudável, através do **sistema de saúde**; e reforçar os meios de sustento para que as pessoas consigam **resistir** em situações de crise prolongada (relacionadas, nomeadamente, com as alterações climáticas e o descontentamento social).

A sessão sobre o desenvolvimento sensível à nutrição na Reunião Global permite aos participantes dos países do SUN partilharem as suas experiências com o planeamento multissetorial, envolvendo uma variedade de intervenientes, e relativamente ao seu compromisso com um conjunto de resultados que todos devem obter. Os participantes partilham as suas experiências adquiridas no momento de incentivarem os decisores dos vários setores a concordarem com abordagens destinadas a eliminar os fatores que contribuem para a subnutrição e as causas imediatas da mesma. A sua apresentação incide particularmente no período crítico de mil dias, entre o início da gravidez e o segundo aniversário das crianças.

#### Objetivos:

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta sessão identificam:

- alguns princípios essenciais para assegurar que as estratégias e os programas existentes têm em conta a nutrição;
- as fontes de *know-how* existentes nos seus países às quais se possa recorrer para aumentar o âmbito da nutrição nessas estratégias e programas e contribuir para a sua eficácia;
- as necessidades específicas de recursos adicionais e eventuais fontes externas de *know-how*.

#### Experiências dos países:

- A apresentação do **Nepal** aborda o plano de nutrição multissetorial do Nepal e descreve a forma como este está a ser implementado nos distritos com elevada prevalência de subnutrição com o intuito de chegar aos grupos populacionais mais vulneráveis.
- A apresentação do **Senegal** incide no trabalho da Unidade Nacional de Combate à Subnutrição, incluindo a sua responsabilidade na coordenação das abordagens adotadas nos diversos setores e o seu efeito na implementação baseada nas comunidades.

#### Grupos de trabalho:

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas a:

- incentivar os decisores dos diversos setores a empenharem-se no desenvolvimento de estratégias destinadas à ampliação da nutrição;
- assegurar que as estratégias refletem as necessidades e os interesses das comunidades e dos grupos populacionais vulneráveis;
- permitir aos vários intervenientes que participem no reforço da implementação dessas estratégias.

### **3.4 ACOMPANHAMENTO DOS FINANCIAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS** **23 de setembro de 2013, 14H00 - 15H20**

#### **Nota Informativa:**

Os países do Movimento SUN pretendem mobilizar recursos adicionais com vista à promoção da nutrição. Para tal, é necessário realizar um conjunto de tarefas: analisar os custos das atividades definidas nos planos nacionais; alinhar os investimentos de acordo com os resultados previstos; **calcular os recursos financeiros internos e externos** despendidos na melhoria da qualidade da nutrição; **detetar as lacunas de financiamento** que colocam obstáculos à implementação; e mobilizar **recursos humanos e financeiros adicionais** interna e externamente.

A sessão sobre o acompanhamento dos recursos financeiros na Reunião Global pretende assinalar formas de acompanhar os financiamentos internos e externos da implementação dos planos de nutrição nacionais, a fim de avaliar a afetação de recursos aos níveis nacional e subnacional, detetando lacunas no financiamento, destinado a atividades específicas ou a diferentes regiões, e melhorando o alinhamento das ações entre os diversos intervenientes. Os participantes dos países do Movimento SUN podem partilhar as suas experiências adquiridas com a comparação e a análise de dados sobre as despesas efetuadas no domínio da nutrição e com a apresentação de informações sobre padrões de despesa de modo consistente e coerente. Os participantes abordam a forma como essas informações podem ser utilizadas para articular as lacunas de financiamento e ajudar a mobilizar os fundos necessários para a implementação eficaz dos planos de nutrição nacionais e demonstram em que medida a qualidade das análises e a utilidade das informações obtidas dependem da solidez dos planos.

#### **Objetivos:**

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta sessão identificam os princípios essenciais para:

- acompanhar de forma eficaz os fundos aplicados à promoção de uma melhor nutrição;
- medir as atuais despesas (provenientes de fontes internas e externas) e analisar as formas de utilização dos fundos;
- detetar as lacunas existentes nos financiamentos e analisar as opções de mobilização das contribuições internas adicionais, bem como as possibilidades de acesso a recursos financeiros externos.

#### **Experiências dos países:**

- A apresentação da **Etiópia** revela a sua experiência na identificação das lacunas de financiamento que afetam a implementação dos programas subnacionais através do recurso ao mapeamento dos intervenientes.
- A apresentação da **Tanzânia** expõe a sua experiência no desenvolvimento de termos de referência na revisão das despesas públicas e aborda as oportunidades e os desafios que surgem à medida que este processo avança.

**Grupos de trabalho:**

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- à obtenção de informações sobre as despesas internas e externas e o mapeamento das mesmas, estabelecendo uma comparação com as despesas previstas para os planos de nutrição nacionais orçados;
- a sistemas viáveis que foram desenvolvidos para acompanhar as despesas;
- à maximização da participação e da propriedade de diversos intervenientes no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento financeiro.

### 3.5 MONITORIZAÇÃO DE PROGRESSOS E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 23 de setembro de 2013, 15H40 - 17H00

#### Nota informativa:

Os países do SUN criaram ou estão a criar sistemas de monitorização e avaliação que lhes permitem demonstrar as tendências do estado de nutrição das pessoas. As plataformas nacionais do Movimento SUN estão a reconhecer cada vez mais a necessidade de um conjunto restrito de dados que possa ser utilizado em todos os setores e incorporado num **sistema de monitorização e avaliação comum e transectorial**. A recolha atempada de dados de qualidade coloca desafios a alguns países, ao passo que noutros a mesma é recorrente, embora a capacidade de análise e comunicação seja limitada.

A sessão sobre a monitorização de progressos e a apresentação de resultados na Reunião Global permite aos participantes dos países do Movimento SUN partilharem as suas experiências relativas aos sistemas existentes de recolha, comparação, análise e comunicação de dados que favorecem uma perspetiva multissetorial da implementação. Os participantes centram-se na melhor forma de aplicação destes sistemas de modo que obtenham dados fiáveis, reforcem os procedimentos de análise e utilizem as informações obtidas para melhorar o alinhamento e a eficácia das ações, apoiar os processos de decisão e aumentar tanto a transparência como a responsabilização perante o público.

#### Objetivos:

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta sessão identificam:

- os princípios essenciais para reforçar os sistemas de monitorização da eficácia da implementação e do impacto geral do estado de nutrição das pessoas aos níveis nacional e global;
- os recursos nacionais disponíveis para a monitorização da eficácia e do impacto dos esforços envidados na promoção da nutrição e na apresentação de resultados;
- opções para estabelecer ligações entre os esforços nacionais de monitorização e avaliação e os sistemas de informação em rede, a fim de avaliar as tendências de nutrição em todo o Movimento SUN, bem como globalmente.

#### Experiências dos países:

- A apresentação do **Peru** aborda um quadro orientado para os resultados no âmbito da monitorização da implementação da estratégia de nutrição multissetorial adotada nacionalmente. Descrevem a forma como asseguram o empenho contínuo das municipalidades e como apresentam a informação ao público.
- A apresentação do **Ruanda** incide na implementação ao nível distrital do seu sistema de M&A e na forma essa implementação pode ser associada a incentivos baseados em resultados para os líderes locais.

#### Grupos de trabalho:

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- ao reforço das abordagens destinadas à recolha de dados de qualidade provenientes de várias fontes, bem como à análise e à apresentação das informações obtidas a partir desses dados;



- à aplicação de procedimentos de comunicação a fim de permitir, nos diversos setores, a tomada de decisões mais adequadas quanto ao estabelecimento de prioridades com vista a melhorar nutrição;
- à exploração de requisitos para ligar os sistemas nacionais aos esforços envidados em todo o Movimento e globalmente, a fim de monitorizar o progresso e avaliar o impacto dos esforços coletivos empreendidos na ampliação da nutrição.

## 3.6 PROMOVER UMA ATENÇÃO DE ALTO NÍVEL À NUTRIÇÃO

23 de setembro de 2013, 14H00 - 15H40

### Nota informativa:

No Movimento SUN, todos têm um papel a desempenhar na promoção da boa nutrição e na comunicação eficaz da necessidade de ações e resultados.

Nesta sessão, os intervenientes de várias redes e setores, governos e organizações da sociedade civil, empresas e agências das Nações Unidas poderão trabalhar juntos a fim de identificar estratégias, táticas e materiais eficazes, bem como assinalar as lacunas existentes nos nossos esforços de promoção. A comunicação e a promoção no âmbito do Movimento SUN visam a consecução de vários objetivos, tais como promover a **sensibilização e o esclarecimento** no domínio da nutrição, apelar para um **compromisso político** neste domínio, incentivar a **atualização de políticas, orientações e leis** que visem uma melhor nutrição, desenvolver **formas multissetoriais e com diversos intervenientes** de trabalhar no domínio da nutrição, mobilizar **recursos** para a promoção da nutrição, ampliar a **aplicação de programas** e garantir a **responsabilização**.

A sessão sobre promover a vontade e a ação na Reunião Global permite aos participantes dos países do SUN partilharem as suas experiências e discutirem sobre diversos mecanismos de comunicação e promoção, mais concretamente no que diz respeito à necessidade de acesso a uma boa nutrição. Estes mecanismos abrangem o desenvolvimento e a implementação de estratégias de promoção e comunicação com diversos intervenientes e podem incluir o compromisso de incentivadores (incluindo deputados), a mobilização social, campanhas de sensibilização pública e a divulgação de argumentos com sustentação científica no sentido de promover uma melhor nutrição.

### Objetivos:

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta reunião identificam:

- os princípios essenciais para uma promoção e comunicação eficazes da nutrição nos países do SUN;
- os recursos nacionais disponíveis para assegurar a eficiência dos esforços;
- as lacunas nos recursos existentes e áreas que possam necessitar de apoio externo.

### Experiências dos países:

- A apresentação da **Guatemala** incide no desenvolvimento do “Pacto Fome Zero”, salientando a forma como uma liderança de alto nível incentiva a tomada de medidas e promove a união entre setores e como os esforços envidados se revelaram profícuos.
- A apresentação de **Madagáscar** expõe o trabalho levado a cabo pelas deputadas nacionais na sensibilização para a questão da nutrição e do seu financiamento no âmbito da Lei de Finanças. Os participantes ilustram igualmente a forma como Madagáscar comemora o Dia Nacional da Nutrição durante o «mês da infância».

### Grupos de trabalho:

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- à criação de estratégias conjuntas de promoção da nutrição que proporcionem mudanças de forma eficaz;

- à tomada de posições dominantes com base em provas;
- à identificação adequada de materiais de promoção adaptados a contextos específicos;
- ao trabalho eficiente alcançado por meio do empenho dos aliados, da construção de alianças e do apoio aos incentivadores;
- à participação do público no diálogo sobre a nutrição;
- à definição e à avaliação do sucesso.

### **3.7 ROMOÇÃO DA NUTRIÇÃO A NÍVEL DESCENTRALIZADO**

**23 de setembro de 2013, 14h00 - 15h20**

#### **Nota informativa:**

Os países que integram o Movimento SUN estão a reforçar a sua capacidade para ampliar a nutrição, centrando-se em quatro processos, que consistem em **unir as pessoas** a fim de promover uma cooperação eficaz por meio de uma plataforma multisetorial com diversos intervenientes, **colocar em prática políticas e leis** com vista à criação de um quadro político e jurídico coerente, **implementar e alinhar programas** em torno de objetivos comuns e de um quadro acordado para obter resultados e **mobilizar recursos** a partir de recursos internos complementados com ajuda externa.

Os quatro processos referidos pretendem transformar as capacidades dos países por forma a promover as ações necessárias para que todos tenham acesso a uma boa nutrição. Alargar estes processos aos níveis comunitário, distrital e nacional constitui a base para assegurar que as intervenções sejam implementadas de acordo com o previsto e que, em resultado, todos beneficiem de uma melhor nutrição. As pessoas com o *know-how* necessário para implementar esses processos nem sempre se encontram disponíveis nos locais e nas ocasiões que mais carecem do seu conhecimento. A sessão sobre Fomentar o Movimento SUN a nível descentralizado na Reunião Global permite aos participantes dos países do SUN partilharem as suas experiências a fim de chegarem a um consenso de forma construtiva quanto aos quatro processos estratégicos e à sua aplicação em diversos contextos.

#### **Objetivos:**

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta sessão identificam:

- os princípios a adotar para envolver as comunidades no Movimento SUN, com particular enfoque nas ações necessárias a nível distrital;
- os recursos nacionais disponíveis para o incentivo do envolvimento distrital e comunitário no Movimento SUN;
- as necessidades ainda por suprir e as opções a fazer nesse sentido.

#### **Experiências dos países:**

- A apresentação da **Indonésia** pretende ilustrar o aumento da participação das províncias no Movimento SUN, recorrendo a uma implementação coordenada dos diversos programas setoriais das províncias.
- A apresentação do **Uganda** expõe a forma como o planeamento ao nível distrital tem agrupado as principais intervenções nos domínios da agricultura, saúde, educação e proteção social.

#### **Grupos de trabalho:**

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- à criação de um consenso sobre os quatro processos estratégicos aos níveis distrital e comunitário;
- à divulgação e garantia do cumprimento das políticas nacionais e da legislação em matéria de nutrição;
- à promoção do compromisso dos especialistas dos setores locais com os resultados previstos, alinhando a implementação e estabelecendo um quadro comum para a monitorização e avaliação;
- à utilização da informação fornecida pelos sistemas de monitorização para verificar o avanço dos principais processos ao nível local;
- ao incentivo de uma comunicação transparente entre todos os intervenientes e perante o público em geral.

## 3.8 PROMOVER UMA ATENÇÃO DE ALTO NÍVEL À NUTRIÇÃO

23 de setembro de 2013, 15H40 - 17H00

### Nota informativa:

No Movimento SUN, todos têm um papel a desempenhar na promoção da boa nutrição e na comunicação eficaz da necessidade de ações e resultados.

Nesta sessão sobre promoção, os intervenientes de várias redes e setores, governos e organizações da sociedade civil, empresas e agências das Nações Unidas poderão trabalhar juntos a fim de identificar estratégias, táticas e materiais eficazes, bem como assinalar as lacunas existentes nos nossos esforços de promoção. A comunicação e a promoção no âmbito do Movimento SUN visam a consecução de vários objetivos, tais como promover a **sensibilização e o esclarecimento** no domínio da nutrição, apelar para um **compromisso político** neste domínio, incentivar a **atualização de políticas, orientações e leis** que visem uma melhor nutrição, desenvolver **formas multissetoriais e com diversos intervenientes** de trabalhar no domínio da nutrição, mobilizar **recursos** para a promoção da nutrição, ampliar a **aplicação de programas** e garantir a **responsabilização**.

A sessão sobre promover a vontade e a ação na Reunião Global permite aos participantes dos países do SUN partilharem as suas experiências e discutirem sobre diversos mecanismos de comunicação e promoção, mais concretamente no que diz respeito à necessidade de acesso a uma boa nutrição. Estes mecanismos abrangem o desenvolvimento e a implementação de estratégias de promoção e comunicação com diversos intervenientes e podem incluir o compromisso de incentivadores (incluindo deputados), a mobilização social, campanhas de sensibilização pública e a divulgação de argumentos com sustentação científica no sentido de promover uma melhor nutrição.

### Objetivos:

Por meio das suas intervenções, os participantes nesta reunião identificam:

- os princípios essenciais para uma promoção e comunicação eficazes da nutrição nos países do SUN;
- os recursos nacionais disponíveis para assegurar a eficiência dos esforços;
- as lacunas nos recursos existentes e áreas que possam necessitar de apoio externo.

### Experiências dos países:

- A apresentação do **Malawi** ilustra a sua estratégia nacional dos 1.000 dias especiais de educação e comunicação sobre nutrição ("1,000 Special Days National Nutrition Education and Communication Strategy"), que se encontra no topo das prioridades para o período entre 2012 e 2017, implicando mudanças comportamentais e uma sensibilização junto das comunidades.
- A apresentação do **Quênia** expõe os seus resultados positivos na promoção de uma legislação mais forte e na mobilização de ações relativas à nutrição junto das mais altas instâncias políticas.

### Grupos de trabalho:

Os participantes são convidados a trabalhar em pequenos grupos, nos quais podem partilhar as suas práticas, expor as lições retiradas, identificar temas comuns e indicar as áreas em que há particular necessidade de apoio.

Além disso, os participantes devem concentrar-se nos três objetivos supramencionados, descrevendo as suas experiências relativas:

- à criação de estratégias conjuntas de promoção da nutrição que proporcionem mudanças de forma eficaz;
- à tomada de posições dominantes com base em provas;
- à identificação adequada de materiais de promoção adaptados a contextos específicos;
- ao trabalho eficiente alcançado por meio do empenho dos aliados, da construção de alianças e do apoio aos incentivadores;
- à participação do público no diálogo sobre a nutrição;
- à definição e à avaliação do sucesso.